

Onde começa a procura ativa de emprego – Motivação e Atitude!

Sandra Gomes Luís

Muitas vezes procuramos um trabalho qualquer... Mas nós não somos uma pessoa qualquer...

Muitas vezes o segredo do sucesso, está na forma como escolhemos as armas e o caminho a percorrer.

Hoje falaremos de um tema concreto – a **procura ativa de um emprego** – Um emprego que nos realize. Contudo, em vários aspetos da vida, o truque é sempre o mesmo, as armas e o caminho escolhido.

Então **por onde começar**? Comece por fazer uma **Introspeção**, avalie-se! Analise as suas capacidades, as suas competências. O que sabe e o que quer fazer!

Muitas vezes procuramos um trabalho qualquer... Mas nós não somos uma pessoa qualquer... Somos pessoas com saberes práticos, com valores específicos.

Até podemos começar por um trabalho do qual gostamos menos, mas que isso não faça de cada um de nós pessoas acomodadas, que desistem de alcançar as suas metas.

Então por onde começar? Pelo **autodiagnóstico**! Descubra o que gosta mesmo, o que quer mesmo fazer, o que sabe fazer, em que precisa investir para alcançar o sucesso!

Sim, começa na introspeção, a partir daqui é delinear um trajeto – **Planear**!

Vamos lá a um exercício:

A pessoa X que vamos chamar de Maria, quer trabalhar como secretária e até tem apetência para comunicar, é simpática, considera ter uma postura assertiva, mas nunca consegue encontrar trabalho como secretária. Porque será?

Podem ser vários os fatores:

- Estar a procurar nos lados errados – Deve ser feita uma pesquisa do mercado de trabalho, locais onde entregar o seu currículo e carta de apresentação.
- O Currículo errado – Atenção à forma como apresenta o seu currículo e carta de apresentação! Adequ-o de forma a realçar os seus pontos fortes.
- Saiba a quem dirigir-se – Dirija-se ao Diretor do Departamento dos Recursos Humanos, não deixe apenas o Currículo na Receção.

Afinal, isto de “procurar emprego, dá muito trabalho”!

Vamos voltar ao caso da Maria. O que a caracteriza? A Maria tem o 12.º ano, é simpática até já trabalhou numa loja... Então o que falta?! Falta a Maria fazer introspeção!

A Maria quer trabalhar como secretária, tem algumas das competências necessárias, contudo ao analisar o seu currículo, não tem formação específica na área do secretariado. A experiência é como lojista. O que é bom, mas num mundo competitivo como o atual é necessário ir ao pormenor. Portanto um primeiro passo será o autodiagnóstico; 2.º passo – Planear. No caso da Maria realizar uma formação específica em técnicas de secretariado seria uma mais valia nos saberes práticos.

Contudo podem acontecer **diversas situações que prejudicam na procura ativa de emprego** e consequente empregabilidade.

Onde começa a procura ativa de emprego – Motivação e Atitude!

Competências	Problema	Sugestão de Solução
Escolaridade + Formação	Falta de experiência	Proponha um período de aprendizagem/estágio no local onde está interessado (a) a vir trabalhar – Demonstra vontade em aprender e se integrar. Mantenha-se atualizado.
Escolaridade + Experiência	Falta de Formação específica	Que tal analisar escolas de formação profissional? Inscreva-se num curso! Aposte na sua formação.
Escolaridade + Formação + Experiência	Nunca é chamado(a) para uma entrevista	Talvez esteja à procura nos locais errados. Faça uma lista com as empresas que mais se adequam ao seu perfil.
Experiência	Falta de formação/escolaridade	Procure nos organismos próprios informação sobre como alcançar a escolaridade/formação necessária.



E quando tudo falha? Faltou ou falhou na introspeção! O plano não foi bem delineado, nem foi de encontro **à sua realidade**. Talvez o trabalho que procura, não é o seu trabalho!

É necessário analisar corretamente todas as perspetivas que temos! Temos de ser honestos connosco mesmos. Analisar os nossos pontos fortes e fracos, fazer por exemplo, a nossa própria análise **DAFO**.

Onde começa a procura ativa de emprego – Motivação e Atitude!

Quais as nossas Debilidades?	O que nos Ameaça?
Exemplos: ✓ Dificuldade em fazer o CV; ✓ Falta de experiência; ✓ Falta de Formação; ✓ Não conhecer o Mercado de Trabalho ✓ Transporte ✓ Horários ✓ ...	Exemplos: ✓ O mercado competitivo; ✓ Currículos comprovativos de maior experiência/formação; ✓ Pouca informação disponibilizada; ✓ ...
Nossos pontos fortes – Fortalezas?	Onde estão as Oportunidades?
Exemplos: ✓ Bons conhecimentos Informáticos; ✓ Saberes práticos; ✓ Saber Idiomas; ✓ Carta de Condução; ✓ Experiência; ✓ Disponibilidade horária; ✓ ...	Exemplos: ✓ Mercado atual de Trabalho; ✓ Anúncios de Emprego; ✓ Organismos Públicos; ✓ Programas de Emprego; ✓ ...



Neste momento tem consciência das suas debilidades, o que ameaça o seu sucesso, os seus pontos fortes e possíveis oportunidades. Pode continuar a procura ativa de emprego. Passar ao próximo passo. **Organização!**

Organize-se, aprimore as suas competências! Veja as debilidades que podem ser melhoradas. As ameaças podem continuar a existir, mas cabe a si mesmo (a) também ser uma ameaça para a concorrência. Mas **como conseguir?**

Com muita Motivação e Atitude, acompanhados por persistência e muita coragem!

Motivação – é um impulso, um sentimento que faz com que cada um de nós aja para atingir as suas metas, dando o melhor de si mesmos. A motivação é um elemento essencial para o desenvolvimento do ser humano.

«Nunca é tarde demais para ser aquilo que sempre se desejou ser.»

(George Eliot)

Atitude – Comportamento com que nos apresentamos perante um determinado acontecimento de vida. Em relação ao trabalho, este deve ser assertivo.

«Uma grande atitude faz muito mais que acender as luzes no nosso mundo; parece que ela magicamente nos conecta a todos os tipos de oportunidades casuais, que estavam de alguma forma ausentes antes da mudança.»

(Earl Nightingale)

Sendo assim, a procura ativa de emprego, é um **trabalho contínuo**, é um caminho que tem de ser percorrido com **foco nos objetivos**. É necessário **traçar um plano e convém segui-lo com rigor!**

Quando já percorreu estes passos todos, tem maior probabilidade de ser chamado(a) a uma entrevista de emprego. Ao se apresentar perante o futuro empregador, apresente-se de cabeça erguida, pois já conhece as suas competências e limitações e também porque quer aquele emprego e concorreu para o mesmo. **Tenha atitude, cause “impact”**.

Esmere-se, faça com que a sua presença seja notada e que mesmo que não seja desta vez que o (a) contratem, numa outra ocasião se voltem a lembrar de si e por bons motivos.

Leve o currículo consigo. O seu currículo, deve ser adequado ao seu perfil, deve favorecer-lo(a) mas sem fugir à verdade. Pode fazê-lo acompanhar por uma carta de apresentação, que não deve ser longa, mas sim concisa e que demonstre a mais valia que será para aquele posto. **Torne-se necessário(a)!**

Onde começa a procura ativa de emprego – Motivação e Atitude!

Lembre-se “que nunca temos uma segunda oportunidade de causar uma boa primeira impressão”.

Se não resultou à primeira, não desista! **Analise**, e verá que a empresa é que pode ter perdido alguém de valor, ou então não foi assim tão preparado(a) para a entrevista. Faça das suas fraquezas a sua força! Não perca a sua autoestima, melhore-a!

Às vezes desistimos logo. Que tal voltar ao lugar onde foi entrevistado e voltar a mostrar interesse? Se deixou uma boa impressão, apenas lhes vai dar mais motivos para se lembrarem de si. Quem sabe até o recomendam para outra empresa no mesmo âmbito?! Depende de si, da sua motivação, atitude e empenho. Contudo seja persistente, mas não inconveniente!

Aquando de uma empresa lhe dar uma oportunidade e o chamar para uma entrevista, ou mais uma entrevista. Prepare-se e vá! Nunca vá para uma entrevista sem se preparar. Pode ser até um simples pentear-se, até o saber mais sobre o local onde poderá vir a trabalhar. Encha-se de atitude e seja sincero. Valorize aquilo em que é mesmo bom. Não tenha medo de dizer: - Eu sou muito bom no idioma Inglês; se de verdade o é. Se não o for, pode sempre dizer: - tenho pouca prática, mas estou disposto a aprender. Tenha atenção às questões relacionadas com os horários de trabalho, vá já preparado, não demonstre indecisões. Cuidado à questão do salário, deve ser o empregador a falar sobre o assunto.

A entidade empregadora, quando chama alguém para uma entrevista, já fez o seu trabalho. Sabe que competências querem no profissional a contratar, a sua função é demonstrar que se adequa ao perfil pretendido. Este processo assemelha-se à construção de um puzzle, que para ficar preenchido falta uma peça e tem que ser a peça correta para o puzzle ser sustentável.

Portanto, seja sincero e mostre sempre disponibilidade em aprender. Pode mostrar também como se identifica com aquele local de trabalho. Mostre convicção, atitude. No dia após a entrevista pode mandar um email a agradecer a oportunidade de entrevista. Não se deixe esquecer, mas também não seja inoportuno! E quem sabe o telefone pode tocar e consigne o trabalho que tanto ambicionou! Mas também pode não acontecer. Poderá ser a peça de um puzzle melhor.

Devemos procurar sempre o melhor para nós mesmos. Merecemos isso! Caso consiga o trabalho que ambiciona continue com motivação e cumpra com o que prometeu. Atualize-se e cresça profissionalmente.

Nunca deixe de causar “impact”. Seja sempre íntegro, aja com modos, mantenha a sua personalidade, melhorando os pontos que têm de ser melhorados. Tenha atitude, consideração pelos outros e muito tacto nas decisões que toma e na forma como se relaciona com os outros. Ninguém trabalha só... Ainda tem a hipótese de criar o seu próprio emprego, ser empreendedor. Os passos no fundo são os mesmos. Sendo a análise DAFO, um aspeto muito importante. Consulte os organismos que o (a) podem ajudar.

Em nota concludente, não se esqueça de fazer o seu plano para o sucesso. Contudo não queira voar! Mantenha os pés assentes no chão. Construa de raiz o seu caminho, para que não seja qualquer ventania que o derrube.

Tenha atitude de vencedor e motivação para vencer!

Muitos Sucessos.

«Agir, eis a inteligência verdadeira. Serei o que quiser. Mas tenho que querer o que for. O êxito está em ter êxito, e não em ter condições de êxito. Condições de palácio tem qualquer terra larga, mas onde estará o palácio se não o fizerem ali?»

Fernando Pessoa